



## Nota do ECOTRABALHISMO – PDT

### A degradante reunião ministerial e o desqualificado ministro de Meio Ambiente

No teatro da insensatez em que se resumiu a reunião ministerial de abril, agora revelada, emerge na intervenção do ministro de Meio Ambiente mais uma irresponsabilidade sem tamanho e atesta grave desvio de caráter.

Aproveitar-se do momento da gravíssima tragédia sanitária que nos atinge - marcada por profundo sofrimento humano, com milhares de mortes, angústias, inquietude diante do risco continuado - para expor sua sanha culposa e dolosa para com a vida, a sociedade, o meio ambiente, a sociedade, a economia, o Desenvolvimento Sustentável, a atual e as futuras gerações. Em síntese, para facilitar e garantir o perverso desmonte de estruturas, legislações, acordos e compromissos (inclusive internacionais) e políticas públicas construídas ao longo de quase cinco décadas, ele propõe **"um esforço nosso aqui enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de COVID e ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas"**. E festeja **"a oportunidade que nós temos, que a imprensa está nos dando um pouco de alívio nos outros temas, é passar as reformas infralegais de desregulamentação, simplificação..."**.

Um escárnio. Movido por Intenção perversa e atrevimento confessa que a opinião pública, o Congresso e a imprensa são os estraga-prazeres dele. Na verdade, falta-lhe sustentação ética, transparência, legalidade e amparo Constitucional. Daí, aproveitar a pandemia para agir, para mudar **"todo regramento e simplificando normas"**. Para quem assim proceder? Movido por quais interesses?

Vale lembrar que há um ano, oito ex-ministros do Meio Ambiente de diferentes governos e posições ideológicas, preocupados elaboraram documento expressando preocupações com desacertos da gestão ambiental em nível federal, desatenção para com os ecossistemas e a biodiversidade e **"para com a saúde, o bem-estar, a economia"** dos brasileiros. Na mesma linha, inúmeros são os protestos, as manifestações e as denúncias de amplos setores da opinião pública, de organizações científicas e da sociedade civil, de movimentos sociais, de personalidades e entidades daqui e de fora.

Tudo em vão. Premeditado, como outras posturas de Governo, faz-se agente ecocídio, atropela o dever do poder público federal previsto no artigo 225 da Constituição Federal (**"Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, IMPONDO-SE AO PODER PÚBLICO E À COLETIVIDADE O DEVER DE DEFENDÊ-LO E PRESERVÁ-LO PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES"**), avilta o compromisso assumido pelo Estado brasileiro na COP 21 - Agenda 2030 - **"Transformando Nosso Mundo" – 17 ODS**, prejudica nossa população, denigre a imagem brasileira e promove comportamentos, atitudes e apoios à ações predadoras, irregulares, utilitaristas e negacionistas.

Nós, do Movimento ECOTRABALHISTA do Partido Democrático Trabalhista – PDT, nos somamos à indignação daqui e de fora do Brasil sobre o episódio acima e registramos veemente condenação à intenção e práticas socioambientais promovidas pelo atual Governo e, em especial, pelo Ministro de Meio Ambiente que avilta a importantíssima missão do Ministério.

MINISTRO RICARDO SALLES, renúncia JÁ!

**Maio 2020**

**ECOTRABALHISMO – PDT**